



Notícias da Justiça e do Direito nos jornais deste domingo

29/11/2009

A Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe) apresentou ao Conselho Nacional de Justiça um pedido de providências por meio do qual quer estender à magistratura regalias a que têm direito procuradores do Ministério Público. A pauta de reivindicações inclui pagamento de auxílio-alimentação, direito de vender um terço dos 60 dias de férias anuais, aumento no valor das diárias, além de auxílio-moradia para o togado que atuar em local de difícil acesso. Segundo a **Folha de S. Paulo**, se a proposta for aprovada e os 16 mil juizes federais, estaduais, do trabalho e militares do país passarem a ganhar, por exemplo, o auxílio-alimentação de R\$ 590 por mês, hoje pago aos 944 procuradores da República, haverá um aumento de R\$ 9,4 milhões na folha mensal do Poder Judiciário.

Vídeos de Pandora

A subprocuradora da República Raquel Dodge anexou ao pedido de abertura de inquérito da Operação Caixa de Pandora, no Superior Tribunal de Justiça, uma coleção de vídeos que, de acordo com a investigação, revelam em detalhes como funcionava a máquina de arrecadação e distribuição de propina no governo do Distrito Federal. Segundo apuração da Polícia Federal, Arruda se beneficiava diretamente da cobrança de propinas em cumplicidade com o governo anterior, de Joaquim Roriz (2003-2006), que lhe teria dado carta branca para operar com o cabeça do esquema, o então presidente da Companhia de Desenvolvimento do Planalto (Codeplan) Durval Barbosa. Depois de ser caixa de campanha de Arruda, Durval assumiu a Secretaria de Relações Institucionais do governo eleito em 2006. Os vídeos também mostram o vice-governador, Paulo Octavio (DEM), com um dos beneficiários de Durval. A notícia foi publicada pelo **O Estado de S. Paulo**, a **Folha de S. Paulo** e **O Globo**.

Lavagem internacional

A Polícia Federal acaba de concluir inquérito que envolve o desembargador aposentado Manoel Carpena Amorim, ex-corregedor geral do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, com um esquema internacional de lavagem de dinheiro. Segundo **O Globo**, documentos apreendidos na casa de um casal de doleiros revelaram que o magistrado criou duas empresas *offshore* em paraísos fiscais para camuflar depósitos estimados em US\$ 500 mil em contas de bancos na Suíça e do Principado de Liechtenstein.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2009-nov-29/noticias-justica-direito-jornais-500/>